

CRUESP



Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

COMUNICADO CRUESP nº 07/2004

O Fórum das Seis trouxe à reunião sugestão de alteração da expectativa de arrecadação do ICMS, a partir da qual seria possível realizar um reajuste em outubro. O valor proposto pelo Fórum, de 32 bilhões de reais, não pode ser aceito pelo CRUESP, pois aponta para um comprometimento com a Folha de Pagamento de 89,02% na média das três universidades, sendo 91,95% na Unicamp, 91,60% na Unesp e 86,54% na USP. Combinados com os valores de comprometimento no fechamento de 2003 (91,28% na média das três, 94,72% na Unicamp, 93,47% na Unesp e 88,77% na USP), esses índices inviabilizariam o funcionamento das três universidades, comprometendo a qualidade do ensino superior público e gratuito oferecido nessas instituições. Para os outros dois parâmetros da fórmula, manteve-se a concordância estabelecida, destinando-se a salários 88% do eventual excedente de arrecadação. O redutor para o Fundo de Segurança será de 0,85.

Discutiu-se a possibilidade ou não de concessão de um reajuste na data-base. O Fórum aventou a possibilidade de concessão de reajuste correspondente à reposição inflacionária dos 12 meses, em torno de 4%, mantendo-se a aplicação da fórmula em outubro. Neste caso, se a arrecadação do ICMS atingir o valor de 32,4 bilhões, estabelecido como mínimo na fórmula proposta, o comprometimento na média das três universidades chegaria a 90,2%, sendo 93,2% na Unicamp, 92,8% na Unesp, 87,7% na USP (todos estes ainda sem incluir os efeitos da aplicação da fórmula em outubro), níveis que demonstram a inviabilidade de atendimento. Nestes termos, o CRUESP reafirmou a impossibilidade de conceder reajuste nesta data, ficando mantida a aplicação da Política Salarial estabelecida pela fórmula em outubro.

O necessário compromisso que respeite a capacidade financeira de cada uma das três universidades para o financiamento das atividades de Custeio e da Folha de Pagamento exige que o valor mínimo de arrecadação, a partir do qual se calculará algum reajuste, seja de 32,4 bilhões de reais, proposto anteriormente pelo Cruesp. Neste caso, o comprometimento na média das três universidades alcançará 88,05%, sendo 90,95% na Unicamp, 90,60% na Unesp e 85,59% na USP. Estes valores, embora demasiado altos, apontam para uma gradual recuperação do equilíbrio financeiro nas três universidades.

Não havendo contrapropostas a serem discutidas não foi agendada nova reunião. Caso o Fórum venha a apresentar alternativas exequíveis poderá haver nova discussão.

Campinas, 22 de junho de 2004

CRUESP